

REVISTA

Finger

Ano IV Nº 12

DESIGN / ARQUITETURA / MODA / DECORAÇÃO
VIAGENS / TENDÊNCIAS / LANÇAMENTOS / CULTURA
ESPORTE / ESTILO / PESSOAS / MODO DE VIDA

ESPECIAL
CASA
BRASIL



*Eu, Mãe, Eia
Sonia na frente
de casa.
O primeiro Carro
da família!*



*Minha
primeira
câmera
Laica.*



*Meus gêmeos
lindos brincando
de Playmobil!*



*A casa dos
meus sonhos!!*

A PRECISÃO ALEMÃ SEMPRE ESTEVE COM VOCÊ.

Finger
Móveis Planejados

O DESIGN
EUROPEU COM
A PRECISÃO
ALEMÃ.

//06 EDITORIAL

//08 **CASA BRASIL - EVENTO DE DESIGN QUE ALIA NEGÓCIOS, INFORMAÇÃO E INSPIRAÇÃO, POR MEIO DA EXPOSIÇÃO DE PRODUTOS, SEMINÁRIOS INTERNACIONAIS E MOSTRAS CULTURAIS**

//10 CONHEÇA O **ESTANDE FUTURISTA DA FINGER**

//24 NESTA EDIÇÃO A FINGER APRESENTA SEUS **NOVOS PADRÕES**



//36 **O DESIGNER ALEMÃO KONSTANTIN GRČIĆ ESTARÁ PRESENTE À EDIÇÃO 2011 DA CASA BRASIL**

//44 POR QUE O BRASILEIRO ESTÁ VALORIZANDO MAIS AS BOAS **CERVEJAS** E NÃO SÓ A JÁ CONSAGRADA PILSEN.

//48 **CASA M. O ESPAÇO DA 8ª BIENAL DO MERCOSUL HABITA CASARÃO NO CENTRO HISTÓRICO DE PORTO ALEGRE**

//54 O DESIGN SUSTENTÁVEL DO CATARINENSE **PEDRO PETRY**

//58 **SAÚDE: MEXA-SE TAMBÉM NO TRABALHO**

//60 **SAIBA MAIS SOBRE UMA DAS EMPRESAS QUE MAIS CRECEM NO SEGMENTO: A FINGER**



EDITORIAL



Casa Brasil é um dos momentos mais importantes para a Finger consolidar suas ideias de inovação e atendimento de expectativas do seu público consumidor. É neste evento que se criam as condições ideais para apresentar os lançamentos do ano, as novas propostas de concepção de mobiliário editável e o resultado da constante pesquisa que leva o produto da Finger ao seu atual grau de excelência. Nas próximas páginas você vai conhecer, além dos lançamentos, o incrível projeto do estande da Finger na Casa Brasil 2011. Pensado para oferecer ao visitante uma experiência completa, ele causa impacto desde sua forma exterior até os pequenos e bem projetados detalhes dos lounges interiores. Não deixe de experimentar cada sensação e absorver cada informação que a Finger apresenta na Casa Brasil 2011.

Ainda, nesta edição, apresentamos um pouco do trabalho e da vida do designer alemão Konstantin Grcic, premiado em feiras internacionais e cujas peças estão expostas como acervo de museus de várias cidades americanas e europeias. Ele participa da Casa Brasil 2011 como palestrante, trazendo sua visão industrial e inovadora do design. Falando em criação e inovação, os leitores também poderão conhecer a Casa M, espaço multicultural recém-inaugurado em Porto Alegre, dentro da programação da Bienal do Mercosul. Um exemplo arquitetônico de como um espaço antigo pode ser revigorado, utilizado de múltiplas formas e, ainda, oferecer à cidade uma intensa programação artística. Boa leitura.

Milena Fischer
Editora

QUEM FAZ O QUE

ANO IV NÚMERO 12 - A REVISTA FINGER É UMA PUBLICAÇÃO DA FINGER MÓVEIS PLANEJADOS, COM DISTRIBUIÇÃO DIRIGIDA E GRATUITA.
CONSELHO EDITORIAL: ANDRÉ MENIN, ANDRÉ TAVARES, EDSON FINGER, PAULO SÁ, JANDIR GRISS. **EDITORA:** MILENA FISCHER DRT/RS 9173
TEXTOS: MILENA FISCHER, BRUNA PAULIN E BIANCA SIRENA - REVISADO CONFORME O NOVO ACORDO ORTOGRÁFICO DA LÍNGUA PORTUGUESA, QUE VIGORA DESDE 10 DE JANEIRO DE 2009. OS ARTIGOS E OPINIÕES AQUI EXPRESSOS NÃO REFLETEM NECESSARIAMENTE A OPINIÃO DA EMPRESA.
FINGER MÓVEIS PLANEJADOS: RODOVIA RS 404 - KM 04 DISTRITO INDUSTRIAL SARANDI - RIO GRANDE DO SUL - BRASIL - CEP 99560-000
FONE: 55 (54) 3361.2199 - WWW.FINGER.IND.BR - **TIRAGEM:** 12.000 EXEMPLARES - **IMPRESSÃO:** GRÁFICA SERAFINENSE - **PROJETO GRÁFICO E CONCEITO:** PUBLIVAR ON COMUNICAÇÃO - **ANÚNCIO E ATENDIMENTO AO LEITOR:** COMERCIAL@FINGER.IND.BR

9

novar, inovar e inovar. Pensamos nisso todos os dias e este até poderia ser o nosso mantra. Mas buscamos algo ainda mais amplo e, a nosso ver, mais importante. Olhamos para a arquitetura e para o design como irmãos eternamente conectados, onde um necessita do outro para viver, e os dois juntos podem nos ajudar a ver as coisas de outra maneira. Sempre pensamos no que está acontecendo de novo pelo mundo, nas tendências de comportamento, além das moveleiras, claro. Tudo o que se refere à interface com o ser humano nos interessa, seja uma nova superfície com alto relevo, um conceito *cool* de estantes para guardar livros ou até mesmo as experiências sensoriais em museus, casas de eventos e, principalmente, na sua casa. Mais do que criar móveis com belo design e boa qualidade, nos importamos com o que pode estar no seu entorno e com as sensações que podem estar presentes nas simples ações do dia a dia, como cozinhar e assistir ao seu programa favorito. O que se fazia antigamente pode já não ser o melhor para hoje e para o amanhã. Tudo pode ser diferente.

Confiamos que o novo pode ser alcançado mantendo o foco nas pesquisas, observando a evolução da sociedade e buscando novas tecnologias.

As novidades sempre são bem-vindas e geralmente são melhor absorvidas quando embasadas no aspecto mais importante na rotina de desenvolvimento de novos produtos: a nossa convicção. Acreditar no que almejamos para o futuro da Finger e do segmento de móveis planejados é algo muito presente nas nossas decisões. Tudo é avaliado, filtrado e pode virar realidade desde que contribua para nossas aspirações.

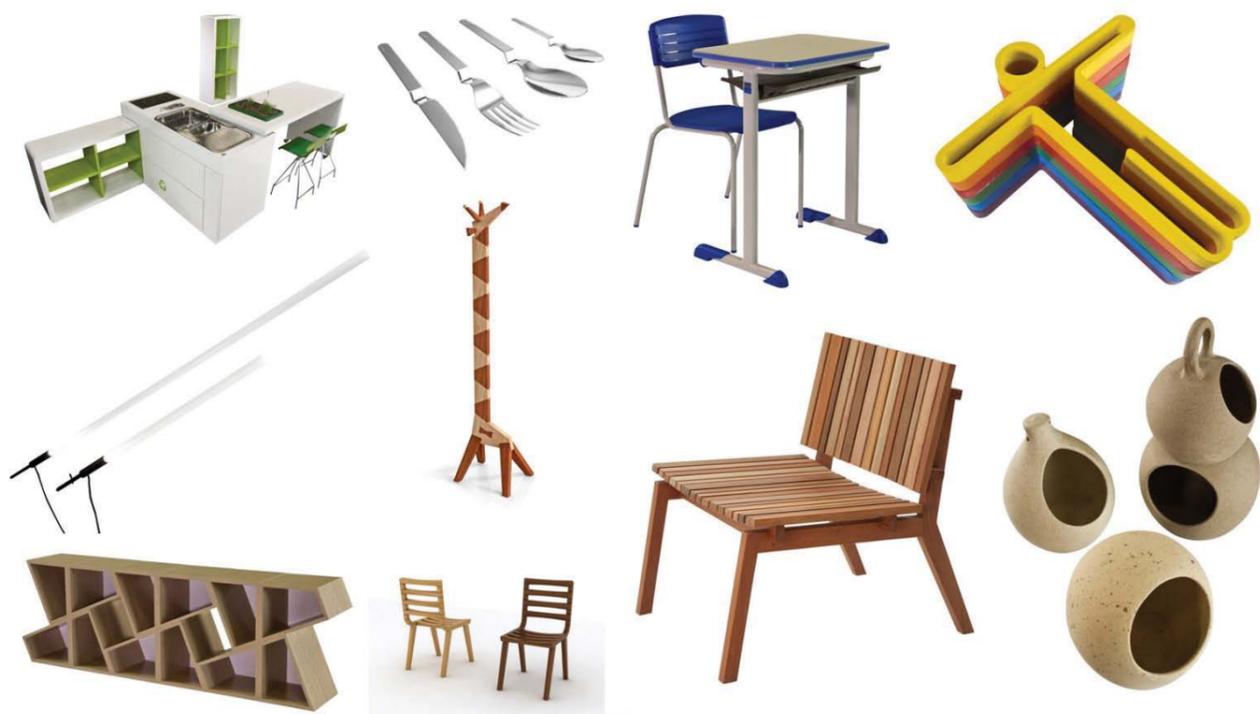
Vemos, na Casa Brasil, um momento muito importante para consolidar essas ideias. Neste evento, encontramos as condições ideais para transmitir de forma clara e concreta o que pensamos. Prova disso é o envolvimento de 14 meses de estudos, projeto e pré-execução para podermos apresentar os conceitos da Finger, atuais e novos, que podem aparecer em breve na nossa rede de lojas e, por que não, na sua casa. Elaboramos uma experiência única para receber clientes e fornecedores e abrigar nossos produtos. Uma feira com a relevância da Casa Brasil pede isso.

O nosso estande foi pensado para refletir a proposta da qual falamos aqui: evocar sensações incríveis nos visitantes. Para ser diferente, é preciso pensar diferente, e isso está expresso em cada detalhe do que projetamos e executamos. Vejam, nas páginas desta edição da revista Finger, nossas ideias e conceitos. Boa leitura.

André Menin
Arquiteto da Finger

VOCÊ PODE TER
IDEIAS EM QUALQUER
DIREÇÃO COM
NOSSOS PRODUTOS.
SO VAI NUMA:
O NOSSO CRESCIMENTO

A Finger é hoje uma das marcas de móveis planejados que mais cresce no Brasil. Isso porque a Finger é inovadora, diferente, ousada e preparada para surpreender você a todo momento. Por isso tantas possibilidades. Por isso, tanto sucesso.



CASA BRASIL

BENTO GONÇALVES RECEBE À FEIRA DE NEGÓCIOS DE 2 A 6 DE AGOSTO DE 2011

O DESIGN NA VITRINE

Reconhecido como um dos mais importantes roteiros turísticos do Sul do Brasil e como a terra do móvel e do vinho, Bento Gonçalves sedia bianualmente a Casa Brasil, um evento de design que alia negócios, informação e inspiração, por meio da exposição de produtos, seminários internacionais e mostras culturais. Promovida pelo Sindicato das Indústrias do Mobiliário de Bento Gonçalves (Sindmóveis), a feira reúne as maiores marcas do Brasil para lançar tendências em mobiliário, iluminação, decoração e complementos para ambientes

residenciais e corporativos. A Casa Brasil desponta como ação que projetou Bento Gonçalves (RS) em nível internacional como o polo moveleiro mais forte e inovador do Brasil. A edição deste ano acontece entre 2 e 6 de agosto, no Parque de Eventos de Bento Gonçalves (RS). A Casa Brasil é a primeira feira do segmento a contar com uma curadoria técnica especializada, coordenada pela jornalista Maria Helena Estrada, editora da revista Arc Design. Não são aceitas cópias, apenas produtos com design original contemporâneo. Na edição de 2009, o evento contou com 148 expositores, de seis Estados e mais de 18 mil visitantes. A expectativa é que em 2011, os negócios realizados a partir da feira somem R\$ 200 milhões. Grandes marcas consagradas no setor como Avanti, Schuster, Finger, Saccaro, Magis, Prima Design, Natuzzi, San James, Oré Brasil e Nó da Terra estarão presentes.



SEMINÁRIO INTERNACIONAL CASA BRASIL 2011 LINGUAGENS CONTEMPORÂNEAS

Grandes nomes confirmaram a participação nos Seminários Internacionais que vão acontecer durante a Casa Brasil deste ano. No dia 3 de agosto, os palestrantes serão o designer suíço Riccardo Blumer e o designer têxtil Renato Imbroisi. E no dia 4, os convidados são o designer alemão Konstantin Grcic e o designer e publicitário carioca Fred Gelli. Os seminários vão reunir estudantes e profissionais para a discussão do futuro do design e as tendências.

AGENDE-SE:

»DIA 3/8:

Riccardo Blumer - designer e arquiteto, Blumer tem forte atuação na Itália. Atende empresas como Alias, Artemide, Poliform e Desalto e tem no currículo prêmios como Design Preis Schweiz (Suíça) e Compasso d'Oro ADI Award (Itália). Renato Imbroisi - é um dos principais nomes brasileiros quando o assunto é design têxtil. Tecelão e empreendedor, ele dissemina sua arte produzindo peças artesanais com a cara do Brasil.

»DIA 4/8:

Konstantin Grcic - é dono do Konstantin Grcic Industrial Design e tem desenhado móveis e objetos de design para as mais prestigiadas

marcas internacionais, como Magis, Moormann, Authentics, Vitra, Thomas/Rosenthal, Flos e ClassiCon.

Fred Gelli - sócio-fundador e diretor de criação da Tátil Design de Ideias, empresa de Branding e Design, responsável pela criação da marca dos Jogos Olímpicos Rio 2016, com grandes clientes, como Natura, Nokia, Coca-Cola, dentre outros.

O SALÃO DO DESIGN

É a vitrine do design, responsável por promover ações por meio de concurso de design e projetos paralelos. O objetivo é integrar a criatividade e a inovação tecnológica por meio do design e destacar a capacidade e o talento de profissionais, estudantes e indústria. É realizado há 21 anos pelo Sindmóveis e, em 2010, chegou à sua 14ª edição. Acontece junto aos dois grandes eventos da entidade: a Movelsul Brasil e a Casa Brasil.

CONCURSO SALÃO DESIGN:

É uma das mais importantes premiações de design de produtos do mundo, e a maior da América Latina. Os projetos vencedores são expostos nas feiras correspondentes ao ano de realização do concurso, Movelsul Brasil ou Casa Brasil. Número de participantes da última edição (2010) do concurso: 793 projetos vindos de 20 países.



A EXPECTATIVA É QUE OS NEGÓCIOS REALIZADOS A PARTIR DA FEIRA SOMEM R\$ 200 MILHÕES.

DATA DE REALIZAÇÃO DO CONCURSO:

Anualmente, com os projetos vencedores expostos na Casa Brasil. Projetos desenvolvidos pelo Salão Design na feira Casa Brasil:

Aproximando Conceitos – O projeto visa aproximar toda a cadeia produtiva, desde as fábricas de matérias primas, indústrias moveleiras e pontos de venda, com um designer homenageado, através do desenvolvimento integrado com a indústria. Designers convidados têm como tema desenvolver um produto a partir da matéria prima das empresas patrocinadoras e apoiadoras. Os designers poderão sugerir às empresas o desenvolvimento de novos materiais para o uso nos produtos projetados.

Desenhando o Futuro – O projeto cria a oportunidade para estudantes de

arquitetura e design, das principais universidades da América Latina e América Central, mostrarem suas criações em soluções para o habitat. Cada Universidade é convidada a selecionar os melhores trabalhos feitos por alunos, para integrarem uma mostra na Casa Brasil. A exposição conta com a presença de estudantes, professores e pesquisadores. O Projeto Desenhando o Futuro é uma ideia que remete ao Salão Satélite, um dos espaços mais visitados e comentados do Salão Internacional do Móvel de Milão.

NOVIDADES DA CASA BRASIL 2011

Exposição dos projetos vencedores do Prêmio Salão Design Casa Brasil 2011:

Os vencedores do Salão Design, maior concurso de design de produtos da América Latina, estarão expostos no Pavilhão F. O prêmio destaca projetos nas categorias Acessórios Domésticos, Iluminação, Móveis Residenciais, Móveis Institucionais e na categoria temática chamada Design de Superfície Aplicado ao Mobiliário. Também serão entregues os prêmios Madeiras Alternativas, que incentiva o manejo sustentável de florestas nativas; Mérito Social, para os concorrentes que apresentarem projetos com a participação de entidades carentes, feitos em matérias-primas recicláveis ou naturais; e Professor Orientador, para os professores que contribuíram para as criações dos vencedores da modalidade estudante. Neste ano, foram 1057 projetos inscritos por estudantes, profissionais e empresas, de 19 estados brasileiros, Argentina, Chile, Colômbia, Cuba, Equador, Espanha, Estados Unidos, França, Itália, México, Panamá, Peru, Portugal, Romênia, Uruguai e Venezuela.



EXPOSIÇÃO DE NOVOS MATERIAIS:

A Material Connexion é líder mundial de informações sobre materiais inovadores, considerada a maior “materioteca” do mundo. A mostra, que fica em um showroom em Nova Iorque, estará presente na Casa Brasil, servindo como fonte de inspiração para os expositores quanto à utilização de novas matérias-primas para as criações de seus produtos. Quem passar pelo Pavilhão F da feira poderá conferir cerca de 160 tipos de materiais sustentáveis, que foram selecionados pela Casa Brasil dentre os mais de cinco mil que a Material Connexion oferece. A exposição convida os participantes a tocarem nas amostras, sentindo a sensação que elas provocam. Quem quiser saber mais sobre cada uma delas, ainda pode acessar a biblioteca online, que estará disponível no stand.

PROJETO DESIGN CONCRETO:

Uma iniciativa do Sindmóveis vai desmistificar a união entre o design e a cadeia produtiva, importante para a inovação e para acompanhar os movimentos do mercado. Na Casa Brasil 2011, serão apresentados os produtos criados a partir do Projeto Design Concreto. Cinco duplas formadas por designers brasileiros e empresas moveleiras, expositoras da feira, criaram projetos e apresentarão o passo a passo para a execução, mostrando que essa é uma união possível e que rende bons frutos. A ideia do Sindmóveis é incentivar a aposta da indústria moveleira em design, qualificando e agregando valor à produção brasileira.

PROJETO BANCO DE IDEIAS:

Desafio a designers, artistas plásticos e arquitetos de todo o Brasil com o objetivo de disseminar a essência criativa que envolve a Casa Brasil por todo o território nacional. Os convidados transformaram bancos rústicos, em peças com design e personalidade, que serão distribuídos em locais estratégicos pelo País.

A CASA BRASIL É A PRIMEIRA FEIRA DO SEGMENTO A CONTAR COM UMA CURADORIA TÉCNICA ESPECIALIZADA



PROJETO EXPERIÊNCIA DESIGN:

Além de apresentar os lançamentos das principais empresas moveleiras de alto padrão do Brasil e trazer mostras culturais, o Sindmóveis trabalha com a comunidade. Entre 27 de junho e 1º de julho, a entidade realizou o Projeto Experiência Design. Por meio dele, alunos das escolas públicas de Bento Gonçalves participaram de oficinas coordenadas pelo designer paraense Carlos Alcantarino, criando móveis e objetos a partir de materiais descartados pela indústria moveleira da região. O resultado do projeto será exposto durante a Casa Brasil 2011, na semana de 2 a 6 de agosto, no Senai Cetemo, em Bento Gonçalves.

PRÊMIO DESIGNERS DA DÉCADA:

Homenagem aos irmãos Campana, que farão uma peça exclusiva para a feira deste ano.

ESPAÇO ESTÚDIOS EM DESFILE:

Espaço destinado aos estúdios de design e profissionais autônomos da área para apresentarem seu trabalho. O foco desse espaço é mostrar que já temos um design de qualidade no Brasil.

EXPOSIÇÃO DESENHO DE FIBRA:

Mostra de artesanato têxtil com design desenvolvido em todas as regiões do Brasil sob direção do designer e tecelão Renato Imbroisi. A exposição reúne objetos e fotografia mostrando seus mais de 20 anos de atividade.

CONCEPÇÃO CENOGRÁFICA DE JUM NAKAO :

O Sindmóveis, em parceria com o estilista e diretor de Criação Jum Nakao e das Arquitetas Tina&Lui, apostará na elaboração de um espaço destinado exclusivamente ao design inspirador. Um espaço inusitado, que permitirá a vivência de diferentes concepções de design. A ideia destes renomados profissionais é a de transformar um simples pavilhão em uma ferramenta para o exercício da criatividade. O Pavilhão F será ambientado com a união de diferentes materiais, simbolizando nossa típica brasilidade - na harmonia da união entre diferentes raças - e também colocando em prática o conceito Mottainai, baseado na lógica da existência de tudo o que nos rodeia. Os japoneses dizem "mottainai" ao desperdício, tendo como seu lema o que chamam de 3R+R (Redução, Reutilização e Reciclagem + Respeito).

**ESTILO E EXCLUSIVIDADE:
TUDO O QUE VOCÊ PROCURA
PARA OS SEUS PROJETOS.
EXATAMENTE O QUE A MASISA
TRAZ PARA VOCÊ.**

NOVO PADRÃO JEANS BLICK DA
MASISA. LANÇAMENTO EXCLUSIVO
FINGER NA CASA BRASIL



Os painéis MDPremium e MDF Masisa são desenvolvidos para atender aos mais altos padrões de qualidade e exigência. E essa tecnologia permite à Finger realizar projetos que são exemplos de durabilidade e elegância. Esses painéis possuem dupla proteção: E-1, norma europeia que certifica a baixa emissão de formaldeído nos painéis Masisa, e BioCote®, um agente natural, à base de íons de prata com alto poder antimicrobiano que protege seus móveis.



ESTANDE FINGER CASA BRASIL 2011 UMA EXPERIÊNCIA PARA OS SENTIDOS

TRANSFORMAR UMA SIMPLES OBSERVAÇÃO EM UM MOMENTO INESQUECÍVEL. ESSE FOI UM DOS OBJETIVOS NORTEADORES DE ANDRÉ MENIN, ARQUITETO DA FINGER, NA CONCEPÇÃO DO SEU ESTANDE NA CASA BRASIL. MAIS DO QUE UM LOCAL PARA EVIDENCIAR TENDÊNCIAS, PRODUTOS E NOVOS PADRÕES, O ESTANDE É UM ORGANISMO VIVO, QUE PULSA, TEM MOVIMENTO E BUSCA PROPORCIONAR EXPERIÊNCIAS SENSORIAIS ÚNICAS AOS VISITANTES.



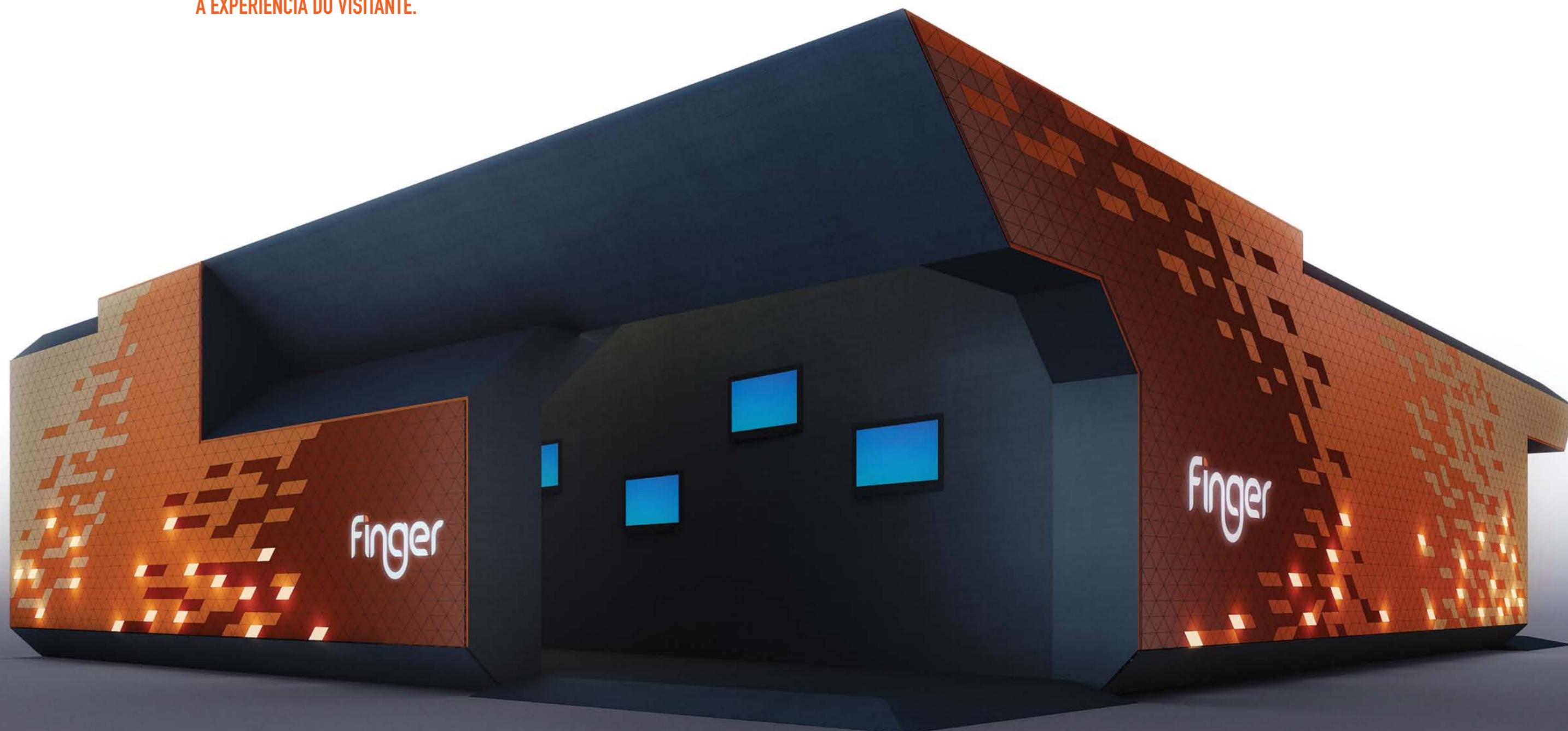
ASSOCIAR O PROJETO DE ARQUITETURA + DESIGN À VIDA COTIDIANA
PODE SER O MELHOR DESTE CONCEITO. TUDO, DESDE A COURAÇA
EXTERNA ATÉ O INTERIOR DO ESTANDE E O MOBILIÁRIO, BUSCOU
A LEMBRANÇA E A CONEXÃO OBJETIVA COM O QUE MAIS NOS IMPORTA:
A EXPERIÊNCIA DO VISITANTE.

» VISUAL EXTERIOR

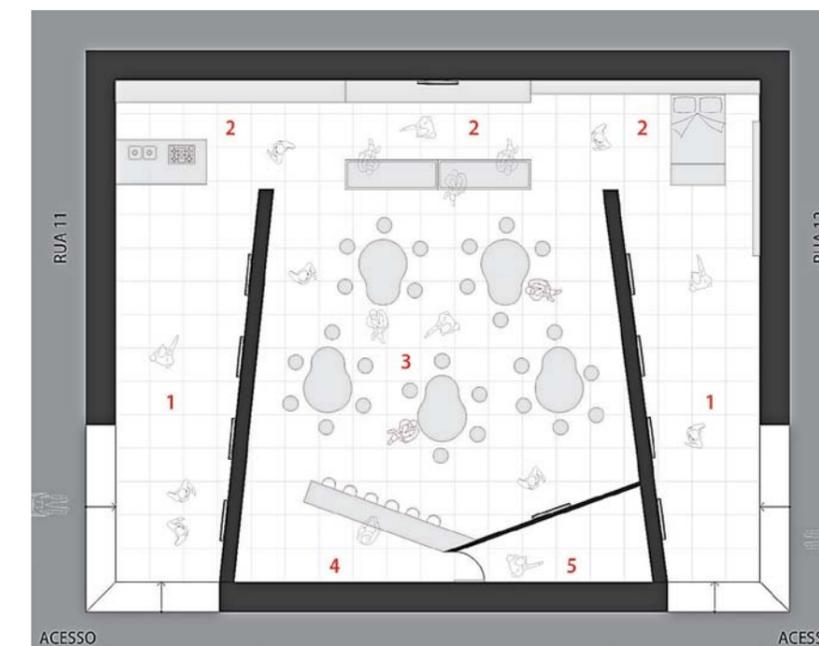
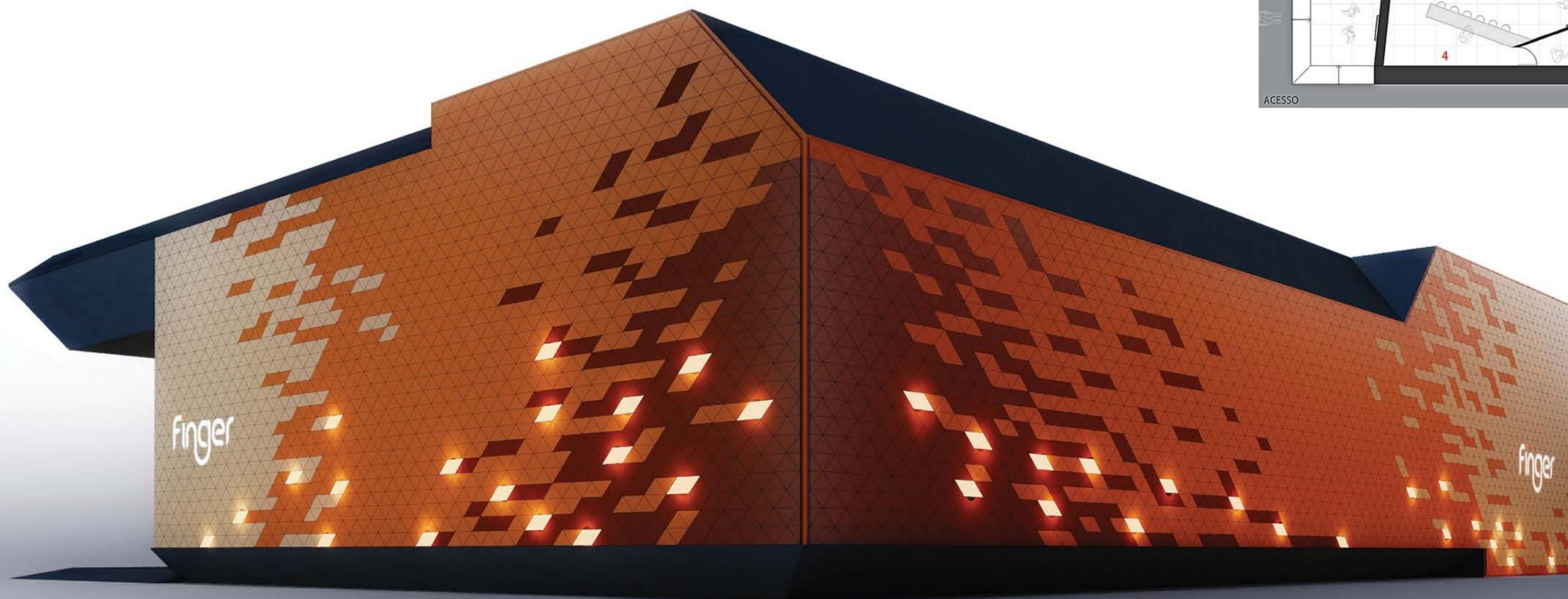
» TÚNEL DE EXPERIÊNCIA

» EXPOSIÇÃO DE PRODUTOS E SENSAÇÕES

» LOUNGE PARA CONVIVÊNCIA

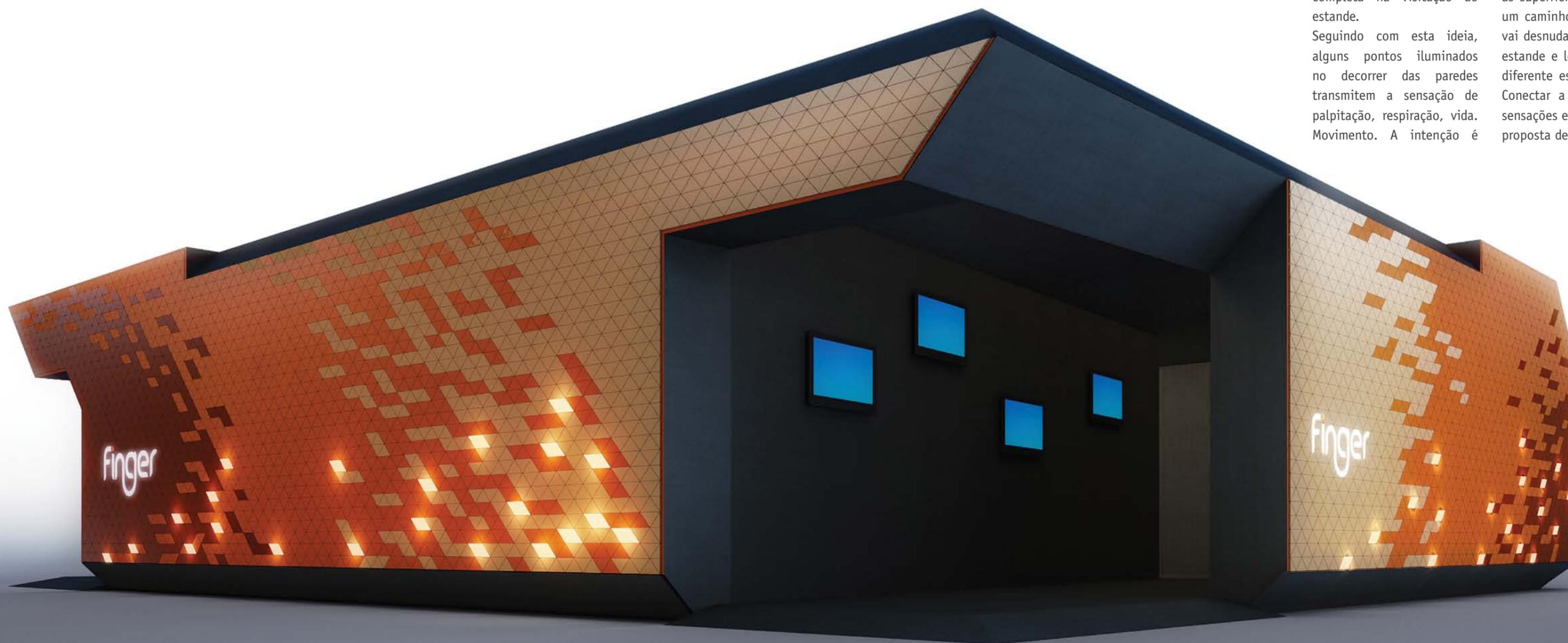


OS TÚNEIS DE ACESSOS ANTECIPAM UM POUCO DO QUE ACONTECE NO LOUNGE. E ESTE, POR SUA VEZ, CRIAM ESPAÇOS QUE EXPLORAM OS DIFERENCIAIS DA FINGER (KURVE, VENEN, EDITÁVEIS E PADRÕES EXCLUSIVOS, ALÉM DE PROJETOS BEM CONTEMPORÂNEOS).



- 1. EXPERIÊNCIA FINGER
- 2. EXPOSIÇÃO
- 3. LOUNGE
- 4. BAR
- 5. COPA/DEPÓSITO

EXPERIÊNCIA EXTERNA: PELE ÚNICA



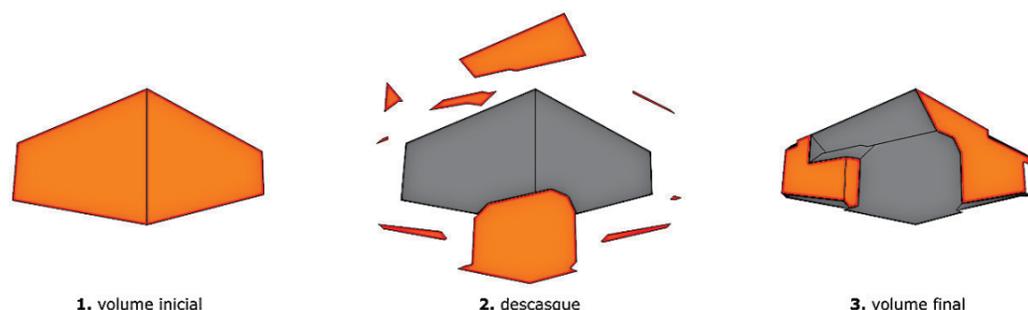
Os revestimentos das paredes externas são compostos por triângulos de três cores distintas, formando um grande mosaico, fortalecendo um dos valores da Finger: a precisão alemã. Simultaneamente, assim como a pele que reveste o corpo humano possui unidade absoluta em sua composição, mas se apresenta de maneiras distintas dependendo de sua localização (a pele do cotovelo possui as características necessárias para estar ali, diferente da pele do braço ou da perna), os triângulos compõem uma malha uniforme e com estrutura padrão em

todas as faces. No entanto, conforme as fachadas se apresentam, proporcionam a sensação de continuidade em todos os lados. Por isso, os triângulos de três cores estão situados de modo a informar estas estratégias, como a pele do nosso corpo. Uma experiência que só se completa na visita ao estande.

Seguindo com esta ideia, alguns pontos iluminados no decorrer das paredes transmitem a sensação de palpitação, respiração, vida. Movimento. A intenção é

enfatizar a conexão entre o visitante e o momento da visita. **Tudo se mistura e tudo se complementa: visitante>estande<visitante.**

Para torná-lo convidativo e acessível aos visitantes, as faces das paredes, que foram cortadas formando ângulos inusitados e interrompendo as superfícies laterais, criam um caminho que aos poucos vai desnudando o interior do estande e lembram que algo diferente espera o visitante. Conectar a vida humana às sensações era o desafio desta proposta de estande.



EXPERIÊNCIA INTERNA: PERCURSO INSTIGANTE

A Finger buscou o entendimento do que as sensações podem proporcionar ao visitante, no que se refere ao impacto visual, à visitação e à experiência. O primeiro contato entre a empresa e seus visitantes acontece pela couraça externa. Em um segundo momento, entrando no estande, os túneis de entrada/saída informam tudo o que a empresa pensa sobre tecnologia, design e arquitetura. Esses acessos antecipam um pouco do que acontece no lounge. Ali mostramos além de produtos: criamos espaços que exploram os

diferenciais da Finger (Kurve, Venen, editáveis e padrões exclusivos, além de projetos bem contemporâneos). Ainda, no lounge, o envolvimento por estes diferenciais é pleno e constante. Em qualquer direção, um banho de informação é proporcionado ao visitante. Por fim, instigar a circulação dos visitantes e que neste percurso existam elementos carregados com os conceitos da Finger pode transformar uma simples observação em um momento inesquecível. Uma experiência para todos os sentidos.

OS TÚNEIS DE ENTRADA E SAÍDA INFORMAM TUDO O QUE A EMPRESA PENSA SOBRE TECNOLOGIA, DESIGN E ARQUITETURA.



FITAS DE BORDA RAUKANTEX VISIONS. A MODERNIDADE E A TRANSPARÊNCIA DO VIDRO COM OS BENEFÍCIOS DOS POLÍMEROS.

A REHAU é uma multinacional alemã que apresenta soluções em acabamento para móveis há mais de 60 anos. A linha Premium RAUKANTEX VISIONS oferece um efeito vídrico às fitas de borda, graças à superfície transparente em PMMA.

Essa combinação perfeita entre ótica translúcida e as propriedades dos polímeros garantem múltiplas opções em cores, além de novas perspectivas para o design criativo no móvel.

Confira o produto em uma loja Finger e impressione-se.



NOVOS PADRÕES FINGER

A FINGER FOI BUSCAR NO MUNDO DAS SENSações AS TENDÊNCIAS PARA SUA MAIS NOVA COLEÇÃO DE PADRONAGENS. O RESULTADO SÃO NOVAS MANEIRAS DE ENCARAR OS AMBIENTES PLANEJADOS, QUE EXTRAPOLAM O SIMPLES OLHAR.



ACONCHEGO

Os padrões das sensações de aconchego possuem texturas que imprimem esses sentimentos nos seus ambientes. Revelam um clima de proximidade, de carinho que irão envolver tanto sua família como seus convidados, tornando seus momentos mais próximos, quentes e seus ambientes únicos.

Padrões que compõe o ambiente: **OAK** **STILL** **TS CROSS**

NATURAL

O toque amadeirado, o rústico, porém com muito charme é a tônica nos padrões Alter, Mesh, Oak, Venen e de outros padrões que irão oferecer aos seus ambientes todas essas sensações, de um ambiente acolhedor, quente e charmoso. Aqui os toques naturais satisfazem o desejo por ambientes que traduzam essa visão de mundo.

Padrões que compõe o ambiente: **ÍRIS** **ALTER** **VIDRO BRANCO**

REFLEXOS

Com o padrão Reflexo, a Finger foi buscar na luminosidade a referência para quem quer criar um ambiente *high-tech*, à frente de seu tempo. Com um leve toque futurista, os reflexos e brilhos trazem aos seus projetos um sutil ar tecnológico e único.



Padrões que compõe o ambiente: **KLIPPE** **TS KLIPPE** **KIND** **VIDRO ARGENTATO FUMÊ**



Padrões que compõe o ambiente:

TS BODEN

DENIM

VIDRO ARGENTATO FUMÊ

TÊXTIL

O padrão Têxtil foi pensado para quem adora estar sempre na moda. Seguindo as principais tendências mundiais de texturas em ambientes planejados, esses padrões trazem suavidade, envolvimento e leveza, que só os tecidos podem oferecer. Padrões para quem busca o novo, o descolado, o atual, sem abrir mão do conforto.



TREND

Os padrões que compõe o Trend trazem as novas tendências do design ampliando as possibilidades. São padrões que partem do apelo *vintage* da madeira ou dos tons metalizados dos puxadores, dando um toque ainda mais atual.

Padrões que compõe o ambiente: **MESH** **DUNKEL** **VIDRO ARGENTATO FUMÊ**

AS PADRONAGENS CONFEREM AINDA MAIS EXCLUSIVIDADE AOS AMBIENTES, TORNANDO SUAS ESCOLHAS AINDA MAIS AUTORAIS, ALGO QUE SÓ A TECNOLOGIA DESENVOLVIDA COM A PRECISÃO ALEMÃ PODERIA OFERECER PARA SEUS CONSUMIDORES.

Novos padrões em MDF, MDP ou TS acompanhando as novas tendências.

Bordas em ABS em todos os painéis, portas e caixas, garantindo perfeito acabamento e maior durabilidade.

Puxadores padrão Titan. Exclusividade da Finger.

Combinação de módulos e painéis editáveis proporcionam um projeto atual, vestindo ambientes com suavidade e elegância e garantindo ambientes verdadeiramente únicos.

Profundidade de módulos editáveis, possibilitando diversas volumetrias.

Painéis com espessuras variadas. Cria efeitos visuais modernos, além de garantir sustentação e estrutura para os projetos.

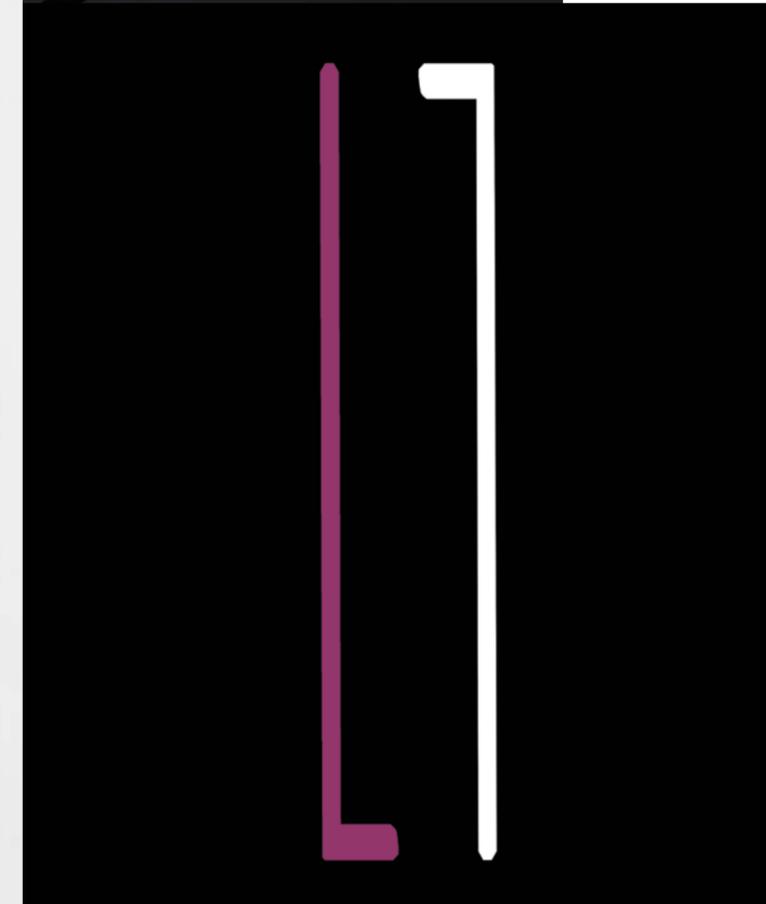
Caixas, portas e painéis com proteção extra contra micro-organismos.

Portas de elevação com opção de sistema silencioso, leve e que permanece em qualquer posição de abertura.

Gavetas estruturadas para garantir maior durabilidade e funcionalidade.

Alumínio com palheta de cores que permite melhor combinação.

Flexibilidade de medidas de módulos e painéis que se adaptam na sua necessidade de espaço.



Mirror :: Coleção '11





DESIGN INSPIRADO NAS
PESSOAS

O DESIGNER ALEMÃO **KONSTANTIN
GRÖZ** ESTARÁ PRESENTE À EDIÇÃO
2011 DA CASA BRASIL,
E SERÁ PALESTRANTE NO DIA 4 DE
AGOSTO, QUINTA-FEIRA, A PARTIR
DAS 9H30MIN.



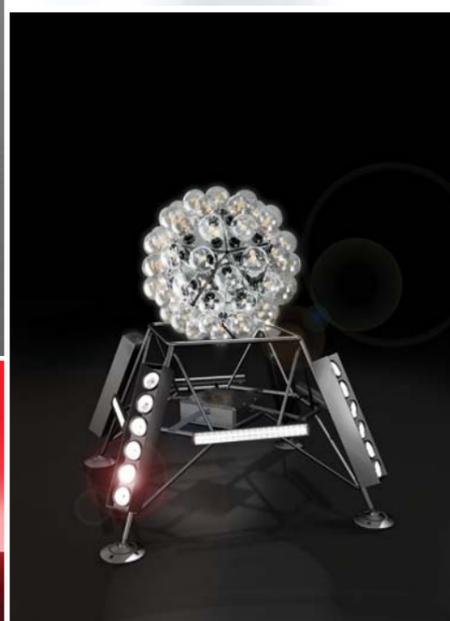
O designer Konstantin Grcic nasceu em Munique, na Alemanha, em 1965. Ganhou experiência como marceneiro e restaurador no Parnham College (Inglaterra), antes de estudar design no Royal College of Art, em Londres. Desde a criação de seu próprio estúdio, Konstantin Grcic Industrial Design (KGID), em Munique, em 1991, ele desenvolveu móveis, produtos e itens de iluminação para algumas das empresas líderes no campo do design. Sua marca é mesmo a palavra industrial, já que sua inspiração vem antes do trabalho na peça do que na sua idealização. Grcic se inspira na vida à sua volta e costuma dizer

que não é preciso ir longe para ter inspiração. As ferramentas, de ferro e aço e de criação, estão mesmo dentro do seu estúdio. Muitos de seus produtos têm recebido prêmios internacionais (como por exemplo o Compasso d'Oro em 2001) e fazem parte das coleções permanentes dos museus mais prestigiados do mundo (MoMA / Nova York, Centre Georges Pompidou / Paris). Recentemente, Konstantin Grcic tem sido curador de um número de exposições de design significativos, tais como Design Real, para o Serpentine Gallery, em Londres (2009), Comfort, para a concepção St.Etienne Bienal (2010) e Black2, para o Instituto



**“COMO UM DESIGNER,
SEMPRE PENSO NAS
PESSOAS, MAIS DO QUE
NO MEIO OU ESPAÇO,
PENSO EM COMO ELAS
VÃO UTILIZÁ-LAS”.**





“EXISTEM MUITAS PERSPECTIVAS PARA O PROJETO (E PARA A VIDA!) E NINGUÉM PODE GARANTIR NADA. O QUE ISTO SIGNIFICA É QUE O PROJETO É EXTREMAMENTE EMOCIONANTE, SIMPLEMENTE PORQUE ELE PODE IR A QUALQUER LUGAR E A NENHUM LUGAR.”

Svizzero, Roma (2010). Exposições individuais de seu trabalho tem sido mostradas no Boijmans van Beuningen (Roterdão, 2006), Haus der Kunst (Munique, 2006) e The Art Institute of Chicago (2009). A Royal Society for the Arts nomeou Konstantin “Designer Real da Indústria”, em 2010. A feira Design Miami o nomeou “Designer do Ano”, no evento que ocorreu em dezembro de 2010 e para o qual ele preparou

uma instalação surpreendente com cadeiras suspensas. As premiadas peças de Grcic chamam atenção especialmente pelo apelo geométrico – armado de extremidades pontiagudas - encaixado a uma cartela de materiais de alta qualidade e acabamento indiscutível, fruto de uma certa obsessão de engenharia; construção e desconstrução. Em entrevista recente ao site EYE4DESIGN, ele declarou: “Eu não sou arquiteto, nunca penso em destinos e locais específicos onde minhas peças vão parar. Mas como um designer, sempre penso nas pessoas, mais do que no meio ou espaço, penso em como elas vão utilizá-las”. Hoje, suas peças estão disponíveis em São Paulo com exclusividade da Micasa.



“O QUE EU GOSTO SOBRE O DESIGN NÃO É REALMENTE SABER O QUE O FUTURO NOS RESERVA.”



EU NÃO GOSTO DA IDEIA DE PROJETO QUE ESTÁ SENDO DEFINIDO COMO 'ARTE'. A ARTE É MUITO IMPORTANTE, MAS COMO FONTE DE INSPIRAÇÃO, ASSIM COMO O CINEMA E A MÚSICA".

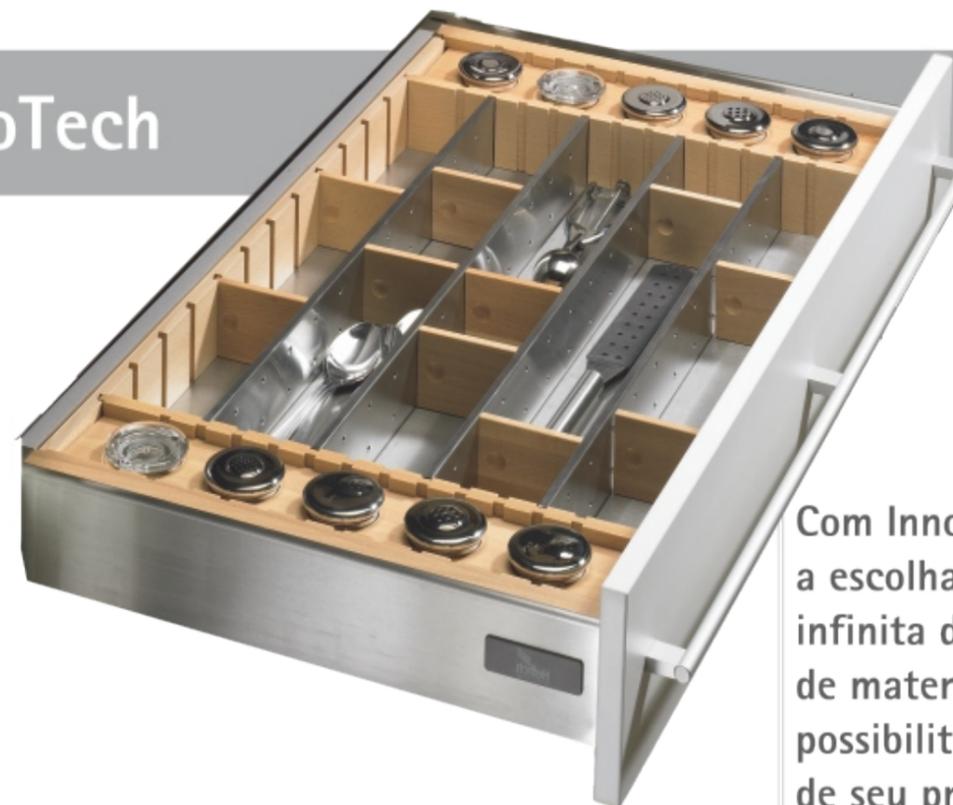
Em uma entrevista ao site DesignBoom, Grcic falou sobre o design como expressão cultural: "Acho que ele é uma expressão, mas não exatamente cultural. O design é uma disciplina autônoma que se aproxima mais da comunicação e de outros campos da arte. Eu não gosto da ideia de projeto que está sendo definido como 'arte'. A arte é muito importante, mas como fonte de inspiração, assim como o cinema e a música". Seus produtos são descritos como pequenos, simples, mas não são classificados como minimalistas, pois a função é definida em termos humanos, combinando rigor formal, no máximo com humor e acuidade mental considerável. Cada um se destaca pela busca cuidadosa de Konstantin na história

da arquitetura, do design e por sua paixão por tecnologia e materiais. Sobre as influências mais remotas em sua carreira, Grcic comenta:

"No começo provavelmente a inspiração tenha sido a casa dos meus pais. Conosco sempre houve uma combinação de antiguidades e design dos anos setenta - móveis de plástico, especialmente italianos. Hoje, certas coisas são antiguidades para nós, mas naquele momento, eram provavelmente inovadoras e revolucionárias. Um projeto tem muito a ver com a evolução assustadora do mundo e das tecnologias. Às vezes, as pessoas pensam que os designers devem ser inventores. Nós realmente não somos!"



InnoTech



Com InnoTech você tem a escolha. Uma possibilidade infinita de variação de materiais e decoração possibilitam personalização de seu projeto. Isso tudo sem alterar a furação e instalação.

Ouse diferenciar.



CLUBE DE CERVEJEIRO

FEBRE DE DEGUSTAÇÃO DE CERVEJAS E CONFRÁRIAS SE TRANSFORMAM EM PROFISSÃO

As prateleiras de supermercados não são mais as mesmas: o que antes se mostrava repleto de 4 a 6 marcas diferentes de cerveja, hoje é um festival para os olhos, com corredores recheados de tipos, sabores e marcas que cabem em diversos bolsos. O mesmo acontece com bares especializados na bebida, com cardápios com centenas de especialidades, dos sabores mais comuns aos mais exóticos.

O fenômeno da degustação de cervejas apresenta crescimento no Brasil nos últimos anos, revelando um consumidor interessado, exigente e com disposição a gastar mais por produtos de maior qualidade. Não somente em supermercados e casas especializadas, mas o retrato do interesse se apresenta em diversas publicações voltadas para o público, como stands de venda da bebida em shopping centers e o aumento nos

grupos de interessados, inclusive com a criação em 2008 da Associação Brasileira de Degustadores de Cerveja, a ABRADeg. O amadorismo vai aos poucos se transformando em coisa séria, quando diversos “bebedores amadores” transformam seu hobby em profissão.

É o caso de Antonio Guimarães Salimen, 25 anos. Graduado em Ciências Contábeis e trabalhando em um escritório de auditoria multinacional, Salimen deixou a rotina de 14 horas de trabalho por dia para se envolver com produção de cerveja artesanal na Seasons, microcervejaria artesanal de Porto Alegre. “Tentei fazer minha primeira cerveja aos 16 anos, quando um professor de química disse que era possível fazer em casa”, afirma. Há dois anos, um amigo o estimulou a retomar o projeto de cerveja caseira e desde então, muitas mudanças ocorreram.

A IDEIA DOS CERVEJEIROS É DEIXAR ESSA CULTURA ACESSÍVEL, QUE TRAGA BONS MOMENTOS PARA TODOS E PRINCIPALMENTE RESPEITAR O PALADAR DE CADA UM.

Salimen tornou-se membro da Acerva RS e lá conheceu o dono da Seasons, Leonardo Sewald, que o convidou para trabalhar na microcervejaria. “Minhas atividades estão diretamente ligadas ao processo de produção de cerveja”, declara. O mais novo mestre cervejeiro promove em casa degustações para amigos e familiares, mas não mantém nenhum grupo fixo no estilo confraria. “Deixo isso para os encontros bimestrais da Acerva, onde degustamos as cervejas dos membros. Hoje posso dizer que não consumo mais cerveja no estilo refrigerante, como costumava dizer. Sou total a favor do slowdrinking e sigo à risca o slogan da Seasons: ‘Start a revolution, drink better beer’.

Diego Carter, 23 anos, é sommelier de cervejas e beer hunter há três anos. “O meu primeiro contato foi através de outra grande paixão minha, a música. Eu tinha uns 16, 17 anos e estava gravando um disco com a banda que tocava na

época. O dono do estúdio é cervejeiro caseiro e nos ofereceu as suas produções numa noite de gravação. Foi então que eu percebi que existia vida além das ‘Loiras estupidamente geladas’ e comecei a pesquisar, tomar as artesanais gaúchas, depois as importadas, aí conheci o mestre Michael Jackson e seus livros incríveis, que são verdadeiras bíblias cervejeiras e não parei mais”.

Em 2008, Carter fez um curso da Doemens Akademie (escola alemã pioneira na formação de mestres cervejeiros, desde 1895 e de sommeliers de cervejas desde 2005) para



PRIMEIROS PASSOS PARA APROFUNDAR SEU CONHECIMENTO EM CERVEJAS

Por Daniel Wolff

Conhecer novos rótulos, provar novas cervejas e estilos. Viajar é muito legal também, visitar cervejarias – regionais, nacionais, de fora –, trocar informações.

Ler – existem excelentes livros sobre cervejas e normalmente a apresentação gráfica e fotos são de surpreender.

Para a nossa sorte hoje no Brasil temos uma grande variedade de cervejas sendo feitas aqui, as melhores marcas internacionais sendo importadas e temos milhares de pessoas praticando o home-brewing (hobby de se fazer cerveja em casa, também conhecido como cerveja na panela), sem falar que todo mês inaugura uma micro-cervejaria em algum canto do país. É uma onda que está nascendo e vai se tornar gigantesca.



o Brasil, em parceria com o SENAC em São Paulo. Após o curso, reuniu a paixão pela cerveja e por viajar e encontrou na atividade de beer hunter a profissão dos sonhos: “estou sempre pesquisando e degustando cervejas do mundo inteiro, das mais clássicas até as raridades. Sempre que viajo visito cervejarias, bares e brewpubs locais, estou sempre atrás de novidades. Não gosto simplesmente de analisar e degustar cervejas, gosto de ir mais além, conhecer as histórias, as lendas, quem faz, onde faz, como faz, etc”, afirma. Carter participa de um confraria de amigos que se reúne há dois anos para degustar raridades, novidades e pérolas juntos. Dos cerca de dez participantes, grande parte está diretamente ligada ao universo das cervejas. Sommeliers, donos de bares e microcervejarias, cervejeiros caseiros, “além de médicos e jornalistas, todos com uma forte ligação com o assunto”, declara. A confraria surgiu pelos interesses em comum e os já encontros regulares: “foi só uma questão de um dia reunir todos com o propósito

de degustar somente raridades e clássicos, trazidas de viagens e/ou guardadas nas adegas. A partir daí, vira e mexe, marcamos.”

A internet é uma grande aliada dos apaixonados pela cerveja. O paranaense Daniel Wolff, 33 anos, editor do site Mestre Cervejeiro, resolveu criar o site há sete anos. “Tive a oportunidade de fazer alguns intercâmbios para países bem cervejeiros como Alemanha, Bélgica, Holanda e Inglaterra, e cada vez que voltava ao Brasil, me deparava com um cenário muito diferente do que via lá fora. Criei o Mestre Cervejeiro para compartilhar minhas experiências com demais cervejeiros”, conta. Até o segundo ano de site, Wolff manteve a publicação como hobby, porém, com o aumento das visitas, o sommelier começou a receber convites para palestras e workshops sobre cerveja, “e aí resolvi largar tudo para focar exclusivamente no site. Hoje esse é meu trabalho: falar sobre cerveja”, confessa. Para o especialista, o crescimento do consumo de cervejas especiais se justifica

pela febre de cada pessoa que se envolve com o tema: “existe até um termo para isso, é beer-evangelizar”, revela. “Quando as pessoas encontram este mundo, esta imensa variedade de aromas e sabores, é uma atitude normal elas próprias divulgarem. O que só precisamos tomar cuidado é de deixar essa cultura de maneira acessível, que traga bons momentos para todos e principalmente respeitar o paladar de cada um.” Wolff ainda mantém diversas confrarias com amigos nas horas vagas, e cheio de disposição: “é a hora onde consigo provar coisas novas, principalmente quando alguém viaja”.

DEGUSTAÇÃO DE CERVEJAS DO MUNDO NA SUA CASA

Para apreciar as melhores cervejas é preciso viajar o mundo, certo? Desde que o Have a Nice Beer foi criado, não mais. Só é preciso se associar, e uma vez por mês, você recebe quatro garrafas, duas de cada rótulo, e uma revista. Está criado seu clube de degustação pelo correio. O clube de cervejas Have a Nice Beer é uma empresa focada no desenvolvimento da cultura cervejeira no Brasil, entregando mensalmente na casa dos seus associados as melhores cervejas do mundo. Com sede em Porto Alegre e filial em São Paulo, mas atendendo todo o Brasil, a empresa é uma sociedade limitada formada por Pedro Meneghetti, Rafael Borges e Rodrigo Sztelzer, três profissionais com especializações nas áreas de administração, publicidade e tecnologia. Todos, naturalmente, adoradores de uma boa cerveja. Graças ao seu quadro de associados (já são mais de mil), o Have a Nice Beer consegue formar parcerias estratégicas que garantem a alta qualidade daquilo que oferece. Assim, torna-se possível selecionar e trazer as melhores cervejas do mundo, prover um conteúdo completo de informações na revista exclusiva do Clube e garantir uma logística de excelência na entrega dos produtos.

A sedução
está nos detalhes

Piva
perfeição nos detalhes



(54) 3464.8900 | www.piva-rs.com.br Piva Utilidades @pivautilidades

POR DENTRO DA

CASA M

ESPAÇO DA
8ª BIENAL DO
MERCOSUL HABITA
CASARÃO NO
CENTRO HISTÓRICO
DE PORTO ALEGRE.

Espaço de encontro, debate, estudo, troca e experimentação, a Casa M é um dos projetos-chave da 8ª Bienal do Mercosul. Pensada para expandir a Bienal no tempo, entrou em funcionamento antes da 8ª edição da mostra e segue em atividade depois de seu encerramento, ampliando os canais de diálogo com a comunidade e contribuindo para fomentar a cena artística local. De vocação interdisciplinar, o projeto não se restringe a um espaço expositivo. A casa, que deve permanecer aberta até dezembro, vai oferecer atividades de diferentes linguagens, mesclando artes visuais, literatura, cinema, música, dança e teatro, entre outras expressões e áreas do conhecimento. Segundo a curadora assistente da Bienal,

Fernanda Albuquerque, o nome “Casa M” (de Mercosul) pretende dar ênfase ao seu caráter de “casa”, de local de integração e recepção, de situação doméstica, aberta e informal. Na programação estão previstas atividades voltadas ao público em geral e do meio artístico, como conversas, debates e workshops, entrevistas com artistas da 8ª Bienal do Mercosul, pocket-shows e mostras audiovisuais, além de ações especiais oferecidas à vizinhança.

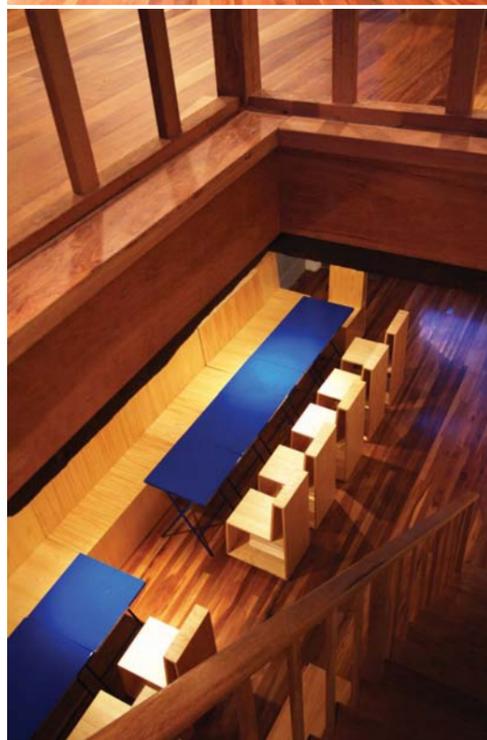
Para o curador-geral da Bienal, José Roca, a implantação de um projeto tão complexo quanto a Casa M é essencial para aproximar evento e comunidade: “A maioria das bienais traz grandes quantidades de público durante um período curto e

concentrado de duração do evento, mas, em seguida, há longos períodos em que quase não há atividade. É possível entender a Bienal também como uma instância de criação de infraestrutura”, declara Roca.

O presidente da 8ª Bienal do Mercosul, Luiz Carlos Mandelli, acredita que a Casa M amplia os canais de diálogo com a comunidade e promove a reflexão, o diálogo e a formação de público para a arte contemporânea: “esperamos que a comunidade acolha a Casa M como um local de fundamental importância para o fomento das artes em Porto Alegre e no Rio Grande do Sul. Almejamos que este espaço siga permanentemente aberto ao público, além dos sete meses previstos para a sua duração”.

No início de 2011, a equipe curatorial saiu pelo centro histórico de Porto Alegre em busca de um espaço que abrigasse a ideia. Ao caminhar pela Rua Fernando Machado, encontraram uma bela casa em reformas. Sem saber, estavam entrando no sobrado que foi de





A SOLUÇÃO PARA
FLEXIBILIDADE
DOS AMBIENTES
VEIO ATRAVÉS
DOS MÓVEIS
PROJETADOS

Christina Balbão (1917-2007). Estimulada por artistas e professores como Ado Malagoli, interessou-se por arte moderna, tornou-se professora do Instituto por mais 30 anos, sendo responsável pela formação de vários novos artistas e acompanhando o surgimento de diferentes manifestações artísticas.

Segundo Eduardo Saorin, coordenador de museografia da 8ª Bienal do Mercosul, o projeto de ocupação consistia em atender três necessidades para a Bienal. “Daí surgiu a criação de espaços com maior flexibilidade possível de uso, como a sala/café que se transforma em sala de eventos e a sala de leitura, que se transforma em espaço de palestras e apresentações”, revela.

DE VOCAÇÃO INTERDISCIPLINAR, A CASA M NÃO SE RESTRINGE A UM ESPAÇO EXPOSITIVO. HÁ ÁREA DE CONVIVÊNCIA, ATELIÊ COLETIVO, UM ESPAÇO PARA PROJEÇÕES E UMA SALA DE LEITURA.

O projeto, com duração de três meses de criação e execução, foi criado por Saorin e Maria Helena Cavalheiro e contempla três necessidades: memória, sustentabilidade e flexibilidade. No caso da memória, o pedido da organização do evento resultou em duas soluções apresentadas pelos arquitetos: a preservação das características da casa e a incorporação da memória das edições anteriores da Bienal. “Assumimos a idade da casa e nos mantivemos nas modificações que já haviam sido feitas pela

reforma de restauro”, declara Maria Helena. A fachada da Casa M foi mantida, assim como a pia do atelier onde ocorrem oficinas, no mesmo espaço em que Christina Balbão trabalhava em suas obras. Para trazer a memória de outras Bienais, a dupla se utilizou de materiais e objetos do acervo da Fundação Bienal, além de reaproveitamento de materiais que estavam no depósito. O conceito também se aproximou da necessidade da sustentabilidade, fazendo com que o reuso de materiais fizesse parte do projeto. Carretéis que estavam no depósito se tornaram mesas do terraço, mesas, cubos em MDF, armário e cavaletes foram levados para a Fernando Machado. “Na cozinha criamos prateleiras com caixas plásticas e trouxemos uma geladeira antiga que foi levada ao restaurador”, conta. Os móveis projetados para os espaços foram executados em chapas de compensado de pinus – “garantem ótimo resultado e tem baixo custo”, afirma Saorin. As cadeiras da cozinha e lustres

da casa foram cedidos pelo antiquarista André Guarisse, proprietário da casa. A solução para flexibilidade dos ambientes veio através dos móveis projetados por Saorin e Maria Helena. Os destaques das criações da dupla são a “Cadeira Encaixe”, que fica na sala/café – cadeiras de compensado e mesinhas de bar são encaixadas e se transformam em balcões – e a “Poltrona Camafeu” na sala de leitura, que fechada se transforma em tablado para as apresentações da programação. Os retratos de Christina Balbão foram um empréstimo da Doutora em História, Teoria e Crítica de Arte pelo PPG em Artes da UFRGS, Neiva Bohns. A iluminação da casa foi concebida por Marta Felizardo. “A Marta abraçou a ideia de fazer mais com menos: um projeto simples, com reaproveitamento de materiais, mas com um aspecto impecável, diz Maria Helena. A letra M em neon que fica na fachada da casa, foi um pedido do curador geral, José Roca: “o M é de Mercosul”, revela.



8ª DO BIENAL MERCOSUL

A 8ª Bienal do Mercosul será realizada de 10 de setembro a 15 de novembro de 2011, em Porto Alegre/RS. Sob o título Ensaio de Geopoética, a 8ª edição da Bienal trata da territorialidade e sua redefinição crítica a partir de uma perspectiva artística. Vai reunir cerca de 100 artistas de diversas nacionalidades que desenvolvem obras relevantes para discutir noções de país, nação, identidade, território, mapeamento e fronteira sob os aspectos geográficos, políticos e culturais.

O projeto curatorial está composto por sete grandes ações, abordadas por meio de estratégias expositivas e ativadoras: Casa M, Cadernos de Viagem, Continentes, Além Fronteiras, Cidade Não Vista, Geopoéticas e uma exposição do artista homenageado Eugenio Dittborn.

Os principais espaços expositivos que irão receber as mostras da Bienal são os Armazéns do Cais do Porto, o Santander Cultural, o MARGS – Museu de Arte do Rio Grande do Sul, além de diversos espaços da capital e de outras cidades do RS.

Mais de dez cidades do Rio Grande do Sul receberão artistas, obras, exposições e atividades pedagógicas, entre elas Bagé, Caxias do Sul, Ijuí, Montenegro, Pelotas, Santa Maria, Santana do Livramento, São Miguel das Missões e Teutônia.

O Projeto Pedagógico da 8ª Bienal do Mercosul contempla ainda atividades de formação de professores e mediadores, oficinas, conversa com o público, seminários, publicações destinadas a diversos públicos e, especialmente, a programação da Casa M. Agendamento de visitas guiadas, transporte gratuito para escolas públicas e atividades variadas serão oferecidas ao público visitante durante o período da mostra.

A equipe curatorial é composta de sete profissionais latino-americanos: José Roca (Colômbia) – curador geral, Pablo Helguera (México) – curador pedagógico, Alexia Tala (Chile), Cauê Alves (Brasil) e Paola Santoscoy (México) – curadores adjuntos, Aracy Amaral – curadora convidada e Fernanda Albuquerque (Brasil) – curadora assistente.

Com valor aprovado pelo MINC – Ministério da Cultura, através da Lei Rouanet, o orçamento aprovado para o projeto é de cerca de R\$ 18 milhões. Essa edição conta com patrocínio de empresas como a Gerdau – Patrocinadora Master e Banco Santander – patrocinador da Mostra Eugenio Dittborn, e apoio das empresas Crown Embalagens, Lojas Renner e Panvel, além da SPH – Superintendência de Porto e Hidrovias e do ICBNA – Instituto Cultural Brasileiro Norte Americano.



TANDEMBOX intivo

Sempre diferente, sempre especial

Perfecting motion 



O DESIGNER GANHA O MUNDO COM SUAS PEÇAS CRIADAS A PARTIR DO RESPEITO PELA MADEIRA BRASILEIRA.



O catarinense Pedro Petry nasceu em Joinville em 10 de maio de 1955. Tempos em que a palavra sustentabilidade talvez nem existisse no dicionário, muito menos no mercado. Graduado em Administração de Empresas, marceneiro por talento e designer de objetos, além de artista plástico por trajetória, Petry é pioneiro na pesquisa e na utilização de madeiras como matéria-prima de seus projetos. Troncos de árvores frutíferas, sob o olhar investigativo do ecodesigner, são transformados em mesas, biombos, fruteiras e inúmeros objetos de decoração, com uma particularidade: nós e rachaduras, ao invés de defeitos, são para Petry a maior riqueza de sua matéria-prima, pois oferecem exclusividade a cada peça. Nenhuma de suas criações se assemelha a qualquer outra. Além de criatividade, seu trabalho se guia pelos princípios da sustentabilidade. Se tantas árvores já foram derrubadas, não há razão para aumentar a devastação. Por isso Petry procura dar forma justamente às madeiras que, descartadas por outros mercados, poderão enfeitar casas e escritórios com texturas, cores e aromas diferentes, sem desequilíbrio ecológico.

Pedro fez a faculdade de Engenharia Mecânica, depois se transferindo para Administração, cursou especializações em marcenaria em Murrhardt e torno manual em Warendorf, na Alemanha. Em 1993, foi além da técnica e deu início ao seu trabalho poético de artista plástico, sempre tendo a madeira como objeto motivador de sua curiosidade e de suas explorações materiais. Logo depois, em julho de 1996, realizou sua primeira exposição na Galeria de Arte Lascaux. Ainda Joinville, mesma cidade em que apresentou, no mês de outubro do mesmo ano, sua primeira exposição individual – no Museu de Arte de Joinville. Depois dessas se seguiram várias exposições individuais e coletivas em Santa Catarina e São Paulo. No ano 2000, Pedro Petry passou a dedicar seu tempo integralmente à criação e ao desenvolvimento de objetos e utilitários. No mês de abril do mesmo ano, realizou um curso de aperfeiçoamento na Inglaterra, em Great Yeldham. Logo depois, em junho, ganhou uma exposição permanente na loja Etel Interiores, em São Paulo. Atento ao uso sustentável da madeira, de 2000 a 2002 prestou consultoria técnica para a instalação de uma unidade de



marcenaria em Xapuri, no Acre. Um trabalho que envolveu processo, produto, capacitação e *layout* de objetos. O trabalho curioso e integrado à natureza de Petry sempre chamou a atenção em outros países. Em maio de 2001, participou da exposição *Metamorphosen*, na feira LIGNA Plus em Hannover, na Alemanha. Depois, em setembro do mesmo ano, em sua quarta exposição individual (*Metamorphose da Madeira*, na Galeria Fausto Rocha Junior, em Joinville),

PETRY SEMPRE APOSTOU EM PROCEDIMENTOS AMBIENTALMENTE ADEQUADOS, SOCIALMENTE JUSTOS E ECONOMICAMENTE VIÁVEIS.

realizou a primeira exposição didática monitorada, com demonstrações práticas de técnicas com madeira. Logo depois, em 2003, foi chamado a realizar palestra sobre Recursos da Floresta, Ética e conhecimento tradicional, em São Paulo. Em outubro do mesmo ano, transferiu suas atividades profissionais para Itu, em São Paulo, e foi selecionado para o concurso Brasil faz Design na categoria Desenvolvimento Sustentado. A experiência na indagação em relação ao uso da madeira, no respeito ao seu sustento e à preservação da mata nativa também renderam a Pedro Petry a participação em uma exposição em Milão com a coleção “Arco Íris da Floresta”. Depois, prestou consultoria para o desenvolvimento de um produto para a Natura,

na comunidade de Iratapuru, no Amapá. Depois desse reconhecimento, outras mostras e seleções para coleções sobre design brasileiro se seguiram. Pedro Petry baseia seu trabalho no manejo florestal sustentável e na certificação florestal. Desde sempre. São ações nas quais o designer acredita por princípio – e não por uma necessidade de mercado. Petry sempre apostou em procedimentos ambientalmente adequados, socialmente justos e economicamente viáveis. Para ele, é preciso flexibilizar conceitos e padrões, a fim de estabelecer um novo paradigma de consumo. “Minhas energias estão concentradas nesta direção e meu trabalho está sustentado por estes conceitos e princípios”, afirma. O produto final é uma consequência dessa



PARA ELE, É PRECISO FLEXIBILIZAR CONCEITOS A FIM DE ESTABELECEER UM NOVO PARADIGMA DE CONSUMO.

filosofia de trabalho e certo idealismo, pois ele pretende gerar sementes que possam germinar transformando cada pessoa conscientizada em um novo multiplicador. “Só assim poderemos valorizar nossas florestas e os povos que nelas vivem pois acredito que natureza e desenvolvimento conviverão em harmonia”, diz.

PARCERIA COM A ORSA FLORESTAL

Quem não gostaria de ter em casa um pouquinho da floresta amazônica, manejada com respeito ao ciclo natural de seu ecossistema? Reproduzida em objetos de design arrojado e exclusivo, a floresta renasce incorporada a peças produzidas artesanalmente em madeira tropical certificada. A coleção é confeccionada com matéria-prima da Orsa Florestal –

empresa produtora de madeira tropical certificada pelo FSC a partir do manejo sustentável de florestas nativas na Amazônia – conciliando o design sustentável, marca do trabalho desenvolvido por Petry, e a madeira com garantia de origem. Desde 2004, a Orsa Florestal realiza o manejo sustentável em 545 mil hectares na região amazônica do Vale do Jari (PA), onde aplica técnicas de baixo impacto que permitem conciliar o uso da floresta com sua preservação. A empresa conta com a chancela do FSC (Forest Stewardship Council) em toda sua cadeia de custódia – da floresta até o processamento da madeira nas serrarias. Petry desenvolve suas peças por três vias: a partir do aproveitamento de madeira; utilizando espécies

ainda pouco difundidas no mercado; e valorizando as espécies tradicionais. “O que a indústria despreza ou desconhece, a gente usa”, explica o artista.

ENTENDA O MANEJO FLORESTAL SUSTENTÁVEL

Manejo Florestal é uma das diversas técnicas de preservação do meio ambiente por meio da colheita de árvores mais velhas, deixando as mudas mais novas protegidas para a colheita futura. Essa técnica foi desenvolvida para administrar de forma organizada a extração de madeira e reduzir o impacto ambiental, assegurando a capacidade da floresta de se regenerar naturalmente e a manter sua biodiversidade.

MEXA-SE NO TRABALHO

GINÁSTICA LABORAL, PAUSA DURANTE O EXPEDIENTE E OUTRAS ATITUDES CORPORAIS SÃO IMPRESCINDÍVEIS PARA A SAÚDE DOS FUNCIONÁRIOS.



A mecanização das atividades e a necessidade de se manter o nível de produção têm levado as empresas a investirem cada vez mais em atividades como a reeducação postural global (RPG), a ginástica laboral (exercícios de alongamento, aquecimento e relaxamento) e o equilíbrio nutricional, que ajudam a prevenir distúrbios relacionados ao trabalho (LER – lesão do esforço repetitivo) e o estresse, que atinge hoje mais da metade da população mundial.

A ginástica laboral surgiu em 1925 na Polônia. Nas empresas japonesas era praticada com outro nome desde o final da primeira guerra mundial. No Brasil, só chegou no final da década de 70. Mas a realidade hoje é que cada vez mais empresas adotam a ginástica laboral, executada e elaborada por educadores físicos, para contribuir com a saúde de seus funcionários.

COMPREENDER PARA VIVER MELHOR

No entanto, muitas pessoas ainda acham “chato” aquele momento de parar o que estão fazendo para praticar a ginástica laboral, como reconhece a educadora física e especialista em fisiologia do exercício Márcia Refinski: “Existem funcionários que ainda não se permitem dar uma pausa para sua restauração física e mental, ainda acreditam que trabalhando sem parar terão um maior rendimento”. Mas Márcia ressalta que o que o educador físico procura transmitir, além da prática, é a conscientização, levando as pessoas a perceberem que, fazendo uma pausa curta, sua energia aumenta para poder trabalhar mais e melhor, sem ônus para a saúde.

Além da prática da ginástica laboral, pequenas atitudes diárias podem fazer uma grande diferença na saúde de cada um, como explica Márcia: “A reeducação postural profissional diária, por exemplo, reaprender a sentar-se em sua cadeira de trabalho, sobre os ísquios (glúteos) e não sobre a lombar ou sobre uma perna dobrada, reaprender a manter-se em frente ao computador com a coluna alinhada (e por no máximo duas horas consecutivas), aprenderá “dar um tempo” a cada três horas, no máximo! Além disso, espreguiçar-se é uma boa dica!”.

Cabe às empresas incentivarem os funcionários e colaboradores a se exercitarem e se permitirem dar “este tempo” sem culpa, além, é claro, de implantar a ginástica laboral na empresa. Ter um quadro de funcionários mais saudáveis e motivados só faz bem para todos os lados.

BENEFÍCIOS PARA TODOS

Os benefícios para os trabalhadores e para as empresas são inúmeros, quando se adota um eficaz programa de ginástica laboral. De acordo com estudo do Ministério da Saúde, essa prática acarreta em:

- Aumento de 2% na produtividade;
- Redução de 20% a 25% nos acidentes no trabalho;
- Redução de 10% a 15% no turnover;
- Redução de 10% a 15% de faltas no serviço por problemas de saúde



O PADRÃO GERMÂNICO VEIO PARA FICAR

60

FRUTO DE UMA VERDADEIRA OBSTINAÇÃO PELO DURÁVEL, PRÁTICO, INOVADOR E INTELIGENTE, A FINGER VEM CRESCENDO EM TORNO DE 30% AO ANO, NOS ÚLTIMOS TRÊS ANOS. O SUCESSO SE DEVE AO DIFERENCIAL DE IMAGEM E ESTILO DA EMPRESA EM RELAÇÃO AOS SEUS CONCORRENTES.

“O posicionamento da Finger é revelado no crescimento devido a critérios rígidos de escolhas, sendo elas na concepção de seus produtos, sendo nas parcerias com lojistas”, afirma Edson Finger, diretor da empresa. O estilo e a cultura germânica se revelam nos menores detalhes, desde o momento de criar até seu produto final. “Constantemente, nossa equipe viaja para os maiores centros de design do mundo para acompanhar as tendências e buscar inspiração”, revela. Desse envolvimento, surgem propostas inovadoras, ousadas e charmosas que tornam os projetos da Finger incomparáveis, com linhas e produtos exclusivos. Além disso, a empresa busca constantemente novos ma-

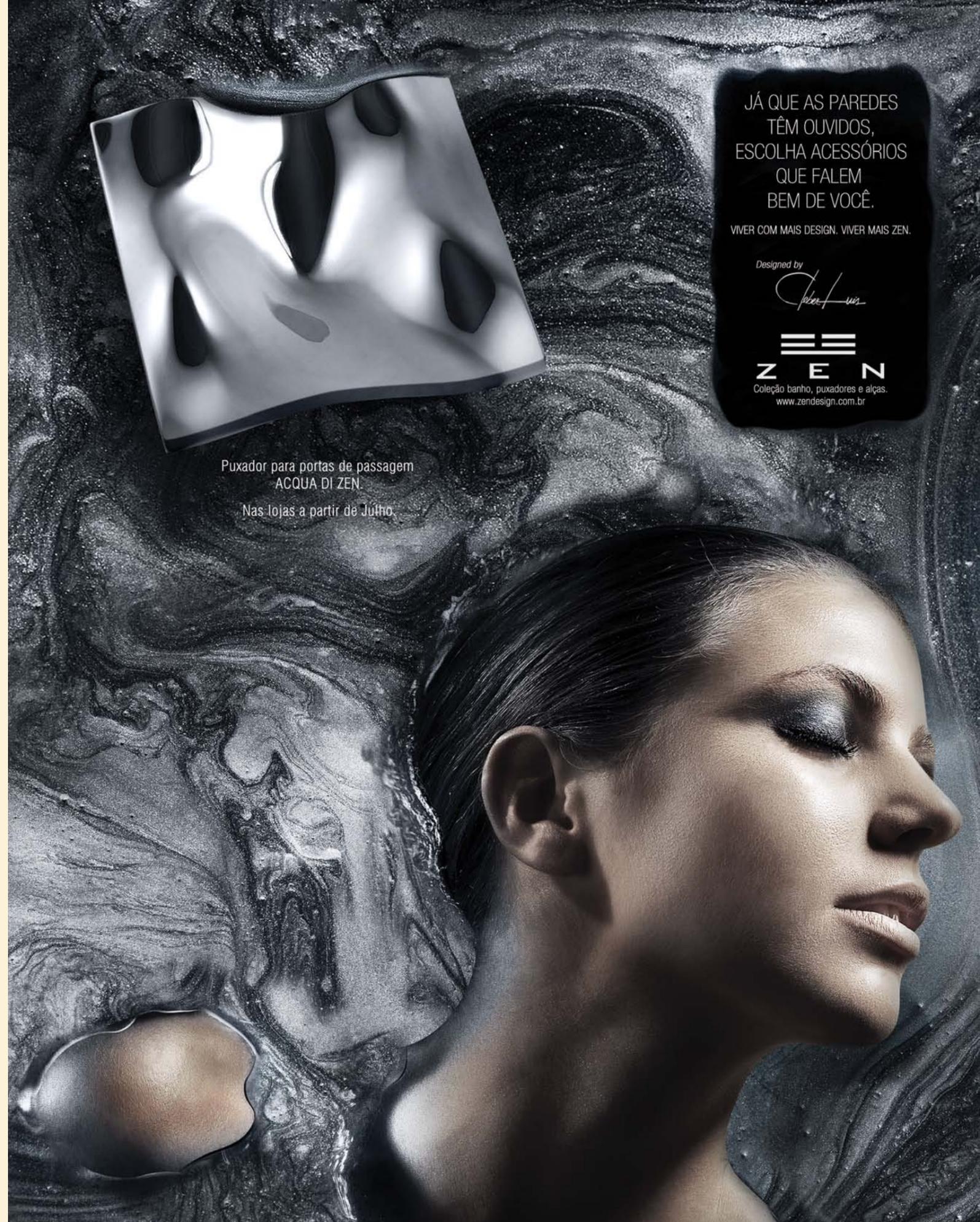
teriais, incluindo o uso de madeiras maciças 100% tratadas e certificadas. Os editáveis, um dos grandes diferenciais competitivos da Finger, os quais possibilitam o desenvolvimento de módulos e painéis de acordo com a necessidade de cada projeto (o verdadeiro “sob medida”), para a satisfação de cada consumidor, colocam a empresa em outro patamar, pois entregam nos mínimos detalhes ambientes que se encaixam tanto no aproveitamento dos espaços como nas questões estéticas e funcionais de cada um. Esse diferencial proporciona a possibilidade de arquitetos, projetistas e os consumidores, tornarem realidade aquele ambiente tão sonhado. Para que isso



**A FINGER INVESTE
CONSTANTEMENTE
NO PARQUE FABRIL,
UTILIZANDO
TECNOLOGIAS
QUE PERMITEM
A EXECUÇÃO
DE UM PROJETO
COM MEDIDAS
EM MILÍMETROS.**

seja possível a Finger investe constantemente no parque fabril, utilizando tecnologias que permitem a execução de um projeto com medidas em milímetros, “assim todo consumidor consegue encontrar soluções para qualquer espaço”, declara Edson. O desenvolvimento de produtos exclusivos Kurve, obtido através de uma área destinada somente à usinagem (produção de peças com acabamentos em curvas), e o Venen (painéis, tampos e módulos produzidos a partir de madeira maciça e certificada), são outros diferenciais em relação aos bons concorrentes. As parcerias construídas com a Finger também são um grande pilar no desenvolvimento. “O êxito

do crescimento se deve muito a critérios rígidos de escolha dos nossos parceiros lojistas, quando buscamos pessoas qualificadas e comprometidas com nosso consumidor em prestar um ótimo serviço de projeto e montagem”. Para que o parceiro lojista possa entregar ao consumidor ambientes únicos e serviços de qualidade, a Finger investe constantemente em treinamentos, seja para seu quadro funcional, ou para os colaboradores de cada lojista. São essas características envoltas em muita dedicação, seriedade e empenho que norteiam e levam a Finger a patamares de crescimento sólidos, sustentáveis, cativando assim lojistas, arquitetos e consumidores por todo o Brasil.



JÁ QUE AS PAREDES
TÊM OUVIDOS,
ESCOLHA ACESSÓRIOS
QUE FALEM
BEM DE VOCÊ.

VIVER COM MAIS DESIGN. VIVER MAIS ZEN.

Designed by

Cher Luis

ZEN

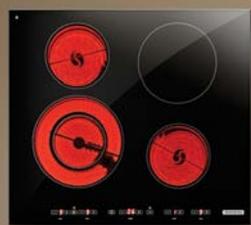
Coleção banho, puxadores e alças.
www.zendesign.com.br

Puxador para portas de passagem
ACQUA DI ZEN

Nas lojas a partir de Julho.



*Quando a cozinha fica linda,
todo mundo tem que ver.*



Cooktop Square 4EV 60 Slim



Coifa Vetro Wall Flat 90



Forno Glass Cook 60 F5



Pia Vitra 1.5C 56

Produtos para a cozinha Tramontina. A combinação perfeita entre design e praticidade.

Depois de instalar os produtos Tramontina, você vai querer mostrar a sua cozinha para todo mundo. Isso porque os cooktops, coifas, fornos, pias e cubas deixam ela muito mais linda e moderna. E o melhor de tudo é que eles são muito fáceis de limpar. Assim, você vai ter mais tempo para aproveitar os bons momentos da vida.

TRAMONTINA

BRASILEIRA ASSIM COMO VOCÊ.